

Eremita repercute eleição da Presidência da Casa e ressalta independência

Author : ascom

Date : 12 de junho de 2018



Em pronunciamento, na sessão ordinária desta terça-feira (12), na Casa da Cidadania, a edil Eremita Mota (PSDB) enalteceu que é uma vereadora independente e repercutiu a última eleição da Presidência da Casa.

“Sempre fui independente, pois nunca precisei de prefeito para financiar minha campanha ou me conceder cabo eleitoral. Quando trato de mudanças repentinas nesta Casa por conta de interesses, eu tenho o direito de usar esta tribuna para discordar. Nunca fiz cavalo de batalha contra o ex-prefeito José Ronaldo, mas também nunca fui de dizer amém para tudo que ele fez. Isso é uma questão de independência. Quando repercutir a matéria publicada no Blog do Velame, que abordou a mudança da data da eleição da Mesa Diretiva, quis dizer que toda

população entende que sempre houve a interferência do gestor nesta eleição e esta última foi escandalosa”, pontuou Eremita.

E fez uma retrospectiva do fato. “Primeiro, Tom formou um grupo com dez edis, procurou a mim e a meu filho em busca de meu apoio. Depois que conversamos, fui a Tourinho e ele me garantiu que não tinha interesse em disputar a Presidência. Tom estava com a eleição praticamente ganha, mas no piscar do olhos ele recebeu um telefonema onde soube que Ronaldo não queria ele como presidente. Com Tom fora, perguntei a Tourinho se ele queria disputar e ele me disse que só se houvesse consenso. Enquanto isso, Marcos Lima formava um grupo com sete vereadores e Zé Carneiro, que venceu a eleição foi quem menos agregou vereadores. Ele ganhou porque Ronaldo quis. E, lendo a matéria de Velame, todos entendem como funciona esse processo”, revelou.

Ainda no uso da tribuna, Eremita passou justificar a presença de seu filho na Câmara, citada pelo presidente José Carneiro Rocha. “Quanto a meu filho, é um empresário independente, que começou a trabalhar cedo e vem aqui porque não é proibido vir aqui. Mas, nunca veio aqui trazer mala de dinheiro. Acredito que Zé Carneiro falou algo que não viu, pois isso não é verdade. Quero dizer mais que, na gestão passada, havia uma implicância muito grande com meu filho”, disse. E relatou um fato ocorrido entre ela e o ex-presidente Ronny, onde a vereadora afirma que sofre pressão e assédio.

Em aparte, o vereador Roberto Tourinho (PV) afirmou que isso é assunto do passado, que já superou os fatos, mas que tudo que foi dito pela colega é verdade. “Tenho respeito, amizade e admiração pela vereadora Eremita e tudo que foi dito por ela é realidade. Todos se recordam dos fatos, inclusive da conversa não republicada tida com Carlito, às 7 horas da manhã”, lembrou.

De volta com a palavra, Eremita disse que muita coisa aconteceu e ela ficou calada, deixando a cargo do tempo. “Porque seu eu quisesse poderia ter aberto um processo por tudo que eu passei na gestão passada e com certeza seria um estardalhaço. Ontem aqui eu falei que José Carneiro está gerindo bem esta Casa, mas daqui até a nova eleição eu não sei o que pode acontecer e se vou ou não votar nele. Não tenho nada contra Carneiro, mas não posso deixar de dizer que tenho vergonha de algumas ações que são realizadas aqui”, disparou.

Também em aparte, Carlito do Peixe (DEM) relembrou momentos de pressão que viveu durante as proximidades das eleições na época em que Zé Falcão era presidente da Câmara e como chegou a conclusão de que votaria em Carneiro para presidente. “Realmente estiveram em minha casa e tive uma conversa com Ronaldo. Me sentipressionado e após avaliação e conversa decidi votar no candidato de Ronaldo”, contou.

